

armandoavena



 armandoavena@uol.com.br

UMA LAVA JATO PARA OS BANCOS

Os bancos são os verdadeiros donos do Brasil e um dos responsáveis pela demora na retomada do crescimento econômico. Em nenhum país do mundo, o lucro bancário é tão alto e só aqui as empresas do setor financeiro lucram mais que as maiores empresas do setor produtivo. Em 2017, por exemplo, o Itaú lucrou R\$ 24,9 bilhões e o Bradesco R\$ 19,1 bilhões, enquanto a Vale, uma das maiores empresas do mundo, que atua em dezenas de setores, lucrou R\$ 17,9 bilhões.

O mais grave, porém, é que o sistema bancário está impedindo a retomada mais rápida do crescimento econômico, pois está travando o mercado de consumo e o mercado de investimento, com a manutenção de juros altíssimos, mesmo com a taxa de juros básica, a Selic, em queda livre. Isso ocorre porque o sistema bancário no Brasil é um oligopólio, composto por quatro grandes bancos – Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú e Banco do Brasil – que formam uma espécie de cartel, formal ou informal,

que impede a queda da taxa de juros e do spread mesmo quando a taxa de juros básica do país está desabando. Esses quatro bancos são responsáveis por 80% do crédito concedido e, mantendo juros altíssimos, inibem o crédito para o consumo e para o investimento.

Existe alguma explicação razoável, por exemplo, para a taxa de juros do cartão de crédito chegar a mais de 300% ao ano, quando a inadimplência está em queda e a taxa Selic abaixo de 7%? Existe alguma explicação razoável para que o banco pague ao investidor uma rentabilidade de 0,5% ou menos ao mês e cobre juros 10 vezes maiores nas operações de empréstimo? Existe e a explicação é simples: o Estado brasileiro foi capturado pelos bancos. As tarifas por serviços prestados, por exemplo, são altíssimas e a taxa de manutenção de uma conta pode chegar a R\$ 100,00 ao mês, a transferência interbancária, que se faz com um clique, custa cerca de R\$ 10, a anuidade de um cartão chega a R\$ 600 e isso sem falar em ou-

tras taxas tipo manutenção de cadastro, consulta de crédito e por aí vai.

Como explicar o spread bancário que faz com que o banco capte recursos a 6% ao ano e que empreste esse valor com juros 30 vezes maiores? O spread compõe-se da inadimplência que vem caindo e não atinge 10% do total; do custo dos serviços, que é pago pelas taxas cobradas aos clientes; dos impostos que não passam de 20% do total; do depósito compulsório, que representa apenas 4%; e o restante do spread – mais de 50% – representa o superlucro bancário.

No Brasil, os bancos capturaram o Estado e isso aconteceu pela falta de concorrência e pela subserviência do governo federal que depende deles para rolar sua imensa dívida pública. O sistema bancário brasileiro precisa ser alvo de uma operação Lava Jato, uma investigação completa por parte do Ministério Público sobre os parâmetros e métodos utilizados por esse setor que submeteu a economia brasileira.

O metrô melhora a qualidade de vida

Com a inauguração da estação do metrô do aeroporto, Salvador concluiu a primeira parte de um sistema eficiente de transporte público que tem efeitos diretos na melhoria da qualidade de vida e grande impacto econômico. Mobilidade urbana é um dos principais itens nos rankings de qualidade de vida e o impacto de uma estrutura de transporte metroviária, cuja previsão é transportar 500 mil pessoas até o final deste ano, vai elevar essa qualidade em vários bairros da cidade. Além disso, o metrô de Salvador mostrou-se um sistema de transporte de massa eficiente e autossustentável e gradualmente isso vai impactar a economia.

A existência de um sistema de transporte desse porte abre novas áreas de ocupação imobiliária na cidade, cria espaços comerciais novos e reestrutura a malha urbana da cidade. Ao chegar ao aeroporto, a linha metroviária estabelece impac-

to direto no turismo e nos serviços interligando vários espaços da cidade ao terminal e ampliando a conturbação urbana e comercial entre Lauro de Freitas e Salvador, abrindo a possibilidade de construção de mais uma estação, o que estabelecerá uma integração completa entre as duas cidades.

Por outro lado, a inauguração da estação do metrô no aeroporto marca o fim da dependência da quarta maior cidade do país ao transporte de ônibus, status que se consolidará com o avanço do sistema até Cajazeiras, anunciado pelo governador Rui Costa, com a construção do BRT, ligando o Iguatemi à Lapa, cujas obras já foram iniciadas, e do VLT do Subúrbio. A conclusão do metrô de Salvador é uma maneira de melhorar a qualidade de vida da população da cidade e de ampliar a integração social da cidade, ao tempo em que abre novos espaços de desenvolvimento econômico.



Metrô no Aeroporto marca o fim da dependência da cidade do ônibus

O futuro de Lidice

A senadora Lidice da Mata não é afeita a mudanças políticas bruscas. Por isso, mesmo se for aliada da chapa do governador Rui Costa – que está praticamente delineada tendo João Leão como candidato a vi-

Com Joaquim Barbosa disputando a Presidência, Lidice da Mata vai ficar cheia de alternativas nas eleições

ce-governador e o presidente da Assembleia Legislativa, Angelo Coronel, como candidato ao Senado – tudo indica que ela deve candidatar-se a deputada federal, negociando uma maior participação do seu partido, o PSB, no governo. O problema é que seu partido provavelmente vai ter um forte candidato à Presidência, o ex-ministro Joaquim Barbosa e aí tudo muda de figura.

Com Barbosa disputando a Presidência, Lidice vai ficar cheia de alternativas: pode formar uma chapa majoritária, disputando o governo ou o Senado para assim dar palanque ao candidato do PSB na Bahia; pode tentar um voto solo para senadora e, se conseguir algum tipo de acordo entre Rui Costa e Joaquim Barbosa, tornar-se muito competitiva, competindo com as candidaturas ao Senado da chapa do governo; ou, o que mais provável, passar ao largo da candidatura de Barbosa e aceitar o papel de coadjuvante na chapa do governo.

Cinco anos da Arena Fonte Nova

Ao completar 5 anos de operação já é possível ter uma ideia do papel Arena Fonte Nova em uma cidade como Salvador, cuja vocação é o turismo e a economia criativa. Nesse período, a Arena mostrou seu caráter multiuso e cerca de 40% dos eventos realizados em 2017 foram não esportivos, atraindo um público de 1,1 milhão de pessoas em shows diversificados como os de Ivete Sangalo, Elton John e Paul McCartney e feiras como a Campus Party Bahia 2017, entre outros.

Eventos desse tipo impulsionam o comércio formal e informal e os serviços de to-

do tipo. O show de Paul McCartney, por exemplo, elevou a taxa de ocupação média dos hotéis para 90% e a movimentação financeira global foi estimada em cerca de R\$ 40 milhões.

Mas não se pode esquecer o futebol, responsável por 60% do público que foi à Arena nesses cinco anos e isso deve ser estimulado. O retorno para cidade veio da dinamização do comércio e dos serviços, do incremento no turismo e da geração de empregos temporários e permanentes, gerados direta ou indiretamente, e que foi estimado nos 5 anos em cerca de 200 mil pessoas.

sansuy SANSUY S/A. INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS
EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
CNPJ/MF: 14.807.943/0001-24 - NIRE: 29300067482

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, REALIZADA NO DIA 27 DE MARÇO DE 2018, LAVRADA NA FORMA DE SUMÁRIO.

DATA E LOCAL. - Dia 27 de março de 2018, às 11:00 horas, na sede administrativa, sito à Rua Ghers Steinberg, 312, bairro Tingidor, CEP: 96.803-080, município de Embu das Artes, Estado de São Paulo.

PRESENÇA. - Quorum legal, com a presença total dos Conselheiros: Kiyuziro Akimoto, Tsutomu Nakabayashi, Toshio Nakabayashi, Kazumi Miyamoto, Dante Takao Honda e Yoshiyuki Ono. **ABERTURA.** - Pelo Presidente do Conselho de Administração, Kiyuziro Akimoto. **MESA DIRETIVA.** - Kiyuziro Akimoto, Presidente e Yoshiyuki Ono, Secretário. **ORDÉM DO DIA.** - Eleição dos membros da Diretoria, para o triênio 2018/2020, até a Assembleia Geral Ordinária de 2021, ou até a eleição e posse dos seus substitutos, eleitos pelo Conselho de Administração, com ocação do YOSHIYUKI ONO, composta dos seguintes membros: **Diretor Presidente: TOSHIO NAKABAYASHI**, japonês, casado, administrador de empresa, nascido em 11/02/1951, portador da cédula de identidade de estrangeiro RNE: 19681199-J, CPF/DIREX/DPEF e do CPF/MF: 709.500.838-87, residente e domiciliado à Rua Frederico Guanion, 125, apto. 181, Jardim Ampliação, CEP: 05713-460, São Paulo-SP; e **Diretor de Recursos Humanos** - **RH: JOSÉ PAULINO DA ROCHA RIBEIRO**, brasileiro, casado, administrador de empresas, nascido em 21/10/1957, portador da cédula de identidade RG. no 6.391.690-3, SSP/SP, e do CPF/MF. no 05.641-110, São Paulo-SP. Para **Diretoria de Relações com os Investidores**, foi indicado e contratado **YOSHIYUKI ONO**, brasileiro, viúvo, contador, nascido em 25.05.1955, portador da cédula de identidade RG. 7.490.664-1, SSP/SP, e CPF/MF. 876.042.808-20, residente e domiciliado à Rua José Galvão das Silva, 278, Interlagos, CEP. 04.792-000, São Paulo-SP. O honorário da Diretoria já foi fixado na Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 26.03.2018. **ENCERRAMENTO.** - Nada mais havendo à tratar, o senhor Presidente encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos. Decorrido o tempo necessário, foi lavrada a presente ata que, lida e aprovada, vai assinada pela mesa diretiva e pelos Conselheiros presentes. Embu das Artes/SP 27 de março de 2018. aa) Kiyuziro Akimoto – Presidente; Yoshiyuki Ono – Secretário. Conselheiros – aa) Tsutomu Nakabayashi, Toshio Nakabayashi, Kazumi Miyamoto, Dante Takao Honda e Yoshiyuki Ono. Esta cópia é reprodução fiel da ata lavrada no livro próprio, Embu das Artes/SP, 27 de março de 2018. Kiyuziro Akimoto – Presidente. **JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA BAHIA.** Certificado o registro em: 25/04/2018, sob nº 87.754/761, protocolar: 16/842307, de 02/04/2018. Empresa: 25300067482. Sansuy S/A Indústria de Plásticos - Em recuperação judicial. Hélio Portela Ramos - Secretário Geral.